Leituras para Semana de Oração

para o ano 1948

* ● *

União Missionaria dos Adventistas do 7.º dia
"Movimento de Reforma" no Brasil.
Rua Tobias Barretos, 809 —:— Telef.: 9-6452
São Paulo

Leituras para Semana de Oração

"Pedi do Senhor a chuva serodia"

Zac. 10: 1.

INTRODUÇÃO

Com grande gratidão elevamos neste ano os nossos corações a Deus. Com labios incansaveis queremos louva-LO, que na Sua graça nos dá novamente estes dias de bençãos especiais! Quão incomprensivel é o Seu amor, Sua paciencia e Sua fidelidade para com Seu povo!

Ao nosso redor reina ainda rumores de guerra e confusão. O mundo inteiro está em movimento horrivel. A graça de Deus não protege mais os habitantes da terra na sua extenssão, e Seu bom Espirito está se retirando visivelmente. Admirados estamos diante o cumprimento da profecia tanto tempo acreditada e tanto tempo pregada para o ultimo tempo. E por isso é nossa alma tão grata, por ter se aproximado tanto o dia da vinda do Senhor.

Nossos dias de oração são portanto dias solenes. Tão sérios, tão solenemente sérios como nunca antes. Toda a hora é mui preciosa. Arrisca-se interesses eternos como nunca antes! Cada dia do presente tempo vale mais do que anos no passado. O juizo no céu está se aproximando do seu fim. As hostes já estão se preparando para a ultima decisão. E quão em breve terminará o tempo da graça! Para todos os improvisos a voz de Jesus declarará em breve "Quem é mau, seja mau ainda..." Virá este dia no ano vindouro? Será o novo ano o ultimo para ti? Quem conhece a grande precaução de Deus e o juizo celestial!? Todas estas coisas porém nos obrigam de reconhecer, que este tempo deve ser um tempo de graça especial, de conversão. O ano vindouro deveria encontrar o povo de Deus no caminho de perfeita renovação de coração, no caminho sangrento da vida e dos sofrimentos de Cristo. E' o tempo, em que deviamos ter certeza, que a nossa salvação está absolutamente segura. O que se negligenciou em anos de bem-estar geral neste mundo, deve ser feito agora sob a maior resistencia do inimigo de Deus e da Sua obra. Por isso devemos apertar mais a mão de Deus roga-lO mais intimamente e obedecer-Lhe mais dedicados.

Caros irmãos e irmãs! Volvei, nestes dias de oração, os vossos corações com clamor e lagrimas ao trono da graça em gratidão por todas as bençãos recebidas e com o rogo, que o Senhor fizesse a grande obra de uma completa consagração entre Seu povo e nas familias do mesmo neste ano vindouro. Aproxima-se a nossa decisão. A ultima luta está às portas! A causa de Deus necessita de igrejas e familias convertidas, piedosas e abrigadas na vida de Cristo. O céu almeja a revelação dos filhos de Deus. Saudoso espera ver, como o povo de Deus, revestido com a plenitude do poder, se prepara para a ultima decisão. Para isso precisa-se fileiras com mãos limpas e corações cheios de Espirito de Deus. Como tochas ardentes deveriam todas as mãos do povo de Deus erguer-se em petição para o céu. Ainda ha oportunidade para isto. Ainda é Jesus o nosso Reconciliador! Ainda terão um efeito as orações de pais e mães piedosas no juizo. Ainda está o ouvido de Deus atento às orações dos servos fieis da Sua igreja, e pode mudar a sorte. Portanto é nosso desejo mais intimo para Seu povo, nesta hora: Reconciliai-vos com Deus! Fazei que a justiça do sangue de Cristo se torne a vossa justiça. (Rom. 5:1).

Nossos dias de oração devem ser dias de maior conversão em comum. Devemos pedir sinceramente a força do Espirito Santo; para auxiliar a todos os irmãos que se acham em apertos. Para a ultima preparação para a chuva serodia.

Todos os ministros e todos os oficiais das igrejas deviam fazer a preparação cuidadosa para dias abençoados.

Não devemos esquecer que dias de jejum são necessarios. *Dias de jejum comum são os dois Sabados da semana de oração.*

A graça de Deus queira preparar todos os corações nestes dias para as ultimas grandes provas, que virão sobre o Seu povo! Amen.

A Comissão.

A ORAÇÃO SACERDOTAL.

Vivemos hoje nos ultimos momentos do tempo da visitação, quando o Espirito de Deus quer abandonar a terra, para nunca mais auxiliar os homens. Em toda a parte vemos e ouvimos de dissensão, derramamento de sangue, descontentamento, odio, ciume, desconfiança, inimizade, calunias, critica, briga, rebelião, numa maneira terrivel. Tanto entre os povos da terra, como tambem entre amigos e parentes. O motivo destas condições acha-se na incredulidade.

Nunca houve uma tão grande necessidade de uma verdadeira união e amor fraternal na igreja de Deus, como justamente agora. A oração sacerdotal de Jesus é ainda hoje para Seu povo: "Para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e eu em Ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste, para que sejam um, como nós somos um. Eu n'eles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu me enviaste a Mim, e que o tens amado a eles como Me tens amado a Mim." S. João 17:21-23.

Esta grande e preciosa oração de Jesus infelizmente porém de tão poucos é compreendida e mal prezada. Perguntamos: Em que devemos ser um? No comer? Devem todos comer a mesma comida? No beber? Deviam todos tomar a mesma bebida? No vestuario? Deviam todos usar o mesmo vestuario? Sim, nós temos normas certas na Escritura Sagrada a este respeito, como devemos comer, como devemos beber e como vestir-nos, porém a Escritura Sagrada não determina a côr da fazendo, ou o material, de que deve ser feito e de que modo. A nossa união que devemos ter, é muito mais gloriosa e mais elevada "Rogo-vos, porém irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo sentido e em um mesmo parecer." 1. Cor. 1:10. União na fé, na doutrina, na esperança e na obra de Deus, isto é harmonia cristã. No meio destas grandes confusões no mundo deve a igreja de Deus estar como a fortaleza de paz e de união na caridade e na fidelidade.

A união do Pai com Seu Filho deve refletir em nós. O espirito de profecia diz: "Os verdadeiramente convertidos ligar-se-ão em unidade cristã. Oxalá, que não houvesse separações na igreja de Deus, nenhum orgulho entre aqueles que aceitaram a verdade. Em tudo, que se fala e faz, deve revelar-se a mansidão de Cristo.

Esta união entre os crentes é a maior prova que são nascidos de Deus, e esta prova o mundo quer ver em nós. Pois somos membros de um só corpo. Somos todos iguais comprados pelo precioso sangue de Cristo, guardados pelo Seu amor e educados pela Sua longanimidade. Apesar de sermos muitos, somos um só corpo. Efe. 4:1-3.

Um testemunho importante comove especialmente meu coração, que gostaria de ligar com esta consideração, para que reconheçamos as nossas faltas e necessidades nesta semana de oração, como em momentos de graça, para melhorar-nos por conservação e por meio do nasciemnto de cima, como os discipulos no cenaculo.

AMOR E COMPAIXÃO UNS PARA OS OUTROS

"Um novo mandamento vos dou; Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis." Isso não são palavras de homem, mas as palavras do nosso Salvador, e quão importantes são estes ensinos, que Ele nos tem dado! Nada enfraquece a igreja tanto como falta de amor. Cristo diz: "Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto sêde prudentes como as serpentes e simples como as pombas". Se queremos escapar dos nossos inimigos, que são representados como lobos, então devemos ter cautela, que seu espirito não se manifesta também entre nós. O inimigo sabe muito bem, que alcança seu alvo, e pode ferir e enfraquecer a igreja, por meio de inimizade que ele desperta entre os irmãos, quando não nos amamos uns aos outros. Haverá motivos para pensar mal, para más palavras, queixas, criticas e odios. Deste modo é desonrada a obra de Deus e o nome de Cristo não é santificado, e as almas dos homens

sofrerão uma imensa perda. Quão cuidadoso deveriamos ser, que nossas palavras e também os nossos atos estejam de acordos com esta santa verdade que Deus nos tem confiado. O mundo olha para nós, para ver, como se manifesta a nossa fé no nosso carater e nas nossas ações; se o mesmo tem uma santa influencia sobre os nossos corações e se a semelhança de Cristo reflete em nós. Eles observam cada erro na nossa vida e toda falta nas nossas ações. Não lhes dai oportunidade, de blasfemar a nossa fé! Não a resistencia do mundo nos traz o maior dano, mas justiça propria, cheia de maldade traz a maior desgraça sobre nós. Pela vida não santificada de membros parciais e adeptos suspeitosos é impedida a obra da verdade, e isto traz trevas à igreja de Deus.

Não há outro caminho mais seguro que nos conduz à fraqueza espiritual, do que inveja, suspeita e calunia. "Essa não é a sabedoria que vem de cimo, mas sim terrestre, humano e diabolico. Porque onde há inveja e espirito facioso aí há perturbação e toda a obra perversa. Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacifica, moderada, tratavel, cheia de misericordia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia. Ora o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz". Tgo. 3:15-18.

Deus quer, que cada um se apresenta pessoalmente, para que possa mostrar-nos o Seu amor. Ele preza os homens de tal modo que nos salvou por meio do Seu Filho unigenito. Por isso devemos olhar para o nosso proximo como o resgate do sangue de Cristo. Se temos tal amor uns para os outros, então também cresceremos no amor para com Deus e Sua verdade. Ele sente de ver, quão pouco o amor é nutrido. E' uma planta celestial, e se brotou em nosso coração, então devemos diariamente cuidar dela; os frutos deste precioso amor divino são: bondade, benignidade, paciencia, que suporta tudo, crê tudo e sofre tudo.

Nesta convivencia mutua devemos observar cuidadosamente, que na nossa conversa nada usamos, de que mais tarde devemos arrepender-nos: "E não entristeçais o Espirito Santo de Deus, com que sois selados para o dia da redenção." "O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más." Se nos nossos corações habita o amor a verdade, então falaremos da verdade e da preciosa esperança, que temos em Jesus. Se o amor habita no nosso coração, então procuraremos, de fundar e edificar nos nossos proximos esta mais santa fé. Se ouvimos uma palavra, que prejudica o carater do nosso amigo ou irmão, então não devemos animar tal falar de mal, pois é a obra de Satanaz; numa maneira bondosa devemos fazer lembrar o conversador, que a palavra de Deus proibe tal conversa. Devemos purificar os nossos corações de tudo, que o templo da alma seja santificado e Cristo possa habittar nele. O nosso Salvador nos deu instruções, como devemos revela-lO ao mundo. Se o Seu Espirito habita em nós, se anunciamos a outros Seu amor, se procuramos de promover o bem-estar de outros, se somos bondosos, pacientes e longanimos, então o mundo receberá testemunho do fruto, que produzimos, que somos filhos de Deus. E' a união da igreja, que tem grande influencia sobre os incredulos e almas mundanas. A igreja de Cristo é comparada com um templo puro. O apostolo diz: "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da familia de Deus, edificados sobre o fundamento dos apastolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edificio, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espirito." Todos os seguidores de Cristo são aí comparados com pedras no templo. Cada pedra, seja pequena ou grande, deve ser viva, que envia uma luz e seja adequado para o lugar onde o Senhor o tem colocado. Quão gratos deviamos ser, que nos foi aberto o caminho, que cada um possa ocupar seu lugarzinho neste templo espiritual! Queres prezado leitor, meditar sobre estas coisas, examiná-las e falar sobre elas? Justamente na relação como nos prezamos estas coisas, ficamos fortes no serviço do Senhor e teremos força para cumprir Suas exigencias e ser praticantes segundo a palavra de Cristo.

Deus não quer que sentamos na cadeira do juiz, para julgar outros, quantas vezes porém acontece isso? Quão cuidadosos porém deviamos ser, para não julgar os nossos irmãos. E'-nos prometido, que assim como nos julgamos, seremos julgados, e com a mesma medida com que nos medimos, será nos medido. Cristo diz: "Mas Eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juizo. Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado." Guardando isso, queremos procurar, que as nossas palavras sejam agradaveis a Deus. Se olhamos para as faltas dos outros, vamos lembrar-nos, de que nós também faltamos, e talvez são nossas faltas

maiores, do que os pelos quais condenamos o nosso irmão. Em vez de falar das suas faltas, vamos orar a Deus, que a abençoe e o ajude, de livrar-se de suas faltas. Tal espirito e tal modo agrada a Deus e nos ajudará, que proferimos palavras racionais, que dão força e auxilio ao crente fraco.

Edificar outro nesta mais santa fé, é uma obra abençoada, porém, a obra de derrubar é cheio de amargura e traz miséria. Cristo Se põe em fileira com Seus filhos que sofrem, pois Ele diz: "Emverdade vos digo que, quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Que amor reinaria entre os seguidores de Cristo, se seguissem a este ensino dado por Ele. Cada coração tem suas dificuldades e sua dor, e nos devemos procurar, de tornar mais leve o fardo do nosso proximo, mostrando para ele o amor de Cristo. Se as nossas conversas fossem dirigidas para as coisas celestiais, então o falar mal não teria uma influencia atraente sobre nós. Por isso não queremos estar ao lado do inimigo, não cair nas tentações nem entrar na maldade.

Em vez de criticar os outros queremos considerar os nossos proprios erros. Cada um deve perguntar a si mesmo: E' meu coração justo perante Deus? Glorificará esta minha ação ao nosso Pai celestial? Por isso é o nosso dever de banir toda a impureza do nosso coração e extirpar dele todos os brotos de malicia, que não tenham também uma má influencia sobre outros. Nenhuma planta venenosa deve permanecer no terreno do nosso coração, mas deve ser logo arrancada daí, e a planta de amor deve ser de novo plantada aí. Somente Cristo deve habitar aí.

Cristo é nosso exemplo. Ele foi adiante de nós e fez bem. Ele tornou-Se uma benção para os outros. O amor adornou todos os atos e feitos d'Ele e nós devemos andar nas Suas pizadas. Queremos lembrar-nos, de que Deus enviou Seu Filho unigenito a este mundo miseravel, "para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo Seu especial, zeloso de boas obras." Queremos procurar de agir segundo as Suas exigencias e cumprir a Sua lei: "Assim é o amor o cumprimento da lei", e Ele que morreu, para que nós vivessemos, tem nos dado esta lei, para que amassemos uns aos outros, assim como Êle nos amou; então o mundo ha de reconhecer, que somos Seus discipulos, se temos amor uns aos outros. Oxalá, que esta grande união de amor encha todas as nossas fileiras, que se cumpra a oração sacerdotal de Jesus, e a chuva serodia consuma a obra de Deus e possa preparar-nos para a ultima hora da tentação! Amen.

W. K.

2.ª Leitura; — *Sabado, 25 de Dezembro de* 1948

A IGREJA DE DEUS PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL.

— "E veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruir os que destroem a terra". Apoc. 11:18.

Os maiores acontecimentos, que foram anunciados pelos profetas, e de que se falava tanto, eram e são: "A vinda de Jesus Cristo em todo Seu poder e gloria, cheio de louvor e honra, e "O juizo celestial". A igreja de Deus perante o supremo Tribunal.

Já no ano de 1844, quando o poder e o dominio do papa estava quase quebrado, levantaram-se homens doutos, examinaram as Escrituras Sagradas e acharam, que a segunda vinda de Jesus Cristo não estaria longe. Um destes homens era Guilherme Miller. Com grande zelo começou junto com outros homens, de anunciar por longe e por perto as boas novas da segunda vinda de Jesus Cristo. E milhares de homens aceitaram esta mensagem e consagraram-se completamente a sua tarefa. Seus corações ardiam com saudades, de ver Jesus Cristo em breve. Esta mensagem foi em pouco tempo levada para as estações missionarias mais retiradas.

O mais consagrado servo de Deus daquele tempo era Guilherme Millehr , pois possuia grande conhecimento nas profecias e seus cal-

culos. Cometeu porém alguns erros, porque não podia discernir alguns acontecimentos e por isso afirmou ele que Cristo deveria vir no ano de 1844. Em vista desta fé todos venderam suas riquezas e empregaram tudo, para espalhar esta mensagem, que amavam de todo o coração. Seu desapontamento porém foi muito grande, quando viram que o ano de 1844 passou, sem que Jesus aparecesse no tempo determinado.

O TEMPO E O LIVRO DO JUIZO

As profecias do profeta Daniel (cap. 8:13-14, 7:1-14) eram as mais importantes e chamaram mais a atenção daqueles homens, que esperaram pela vinda de Jesus, com a opinião, este tempo seria o ano de 1844. Aqui porém não se fala da volta de Jesus a esta terra, mas está escrito: "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem, e dirigiu-se ao Ancião de dias, e o fizeram chegar até Ele".

Aqueles, que estavam esperando por Jesus, pensavam, que na Sua vinda havia de realizar-se o juizo; muitos seriam salvos e outros castigados pelo fogo eterno.

Depois de muito examinar pensavam, de compreender a primeira mensage, e acreditavam saber, quando havia de ter lugar o grande juizo. No ano de 1844 terminava o grande período profetico de 2.300 anos e o santuario deveria ser purificado. A purificação do Santuario no Velho Testamento acontecia em maneira simbolica assim como foi ordenada numa lei dada por Deus. Todos os anos o povo precisava arrepender-se. Este dia foi nomeado "O grande dia de expiação"; pois neste dia todo o povo precisava confessar os pecados de coração. Dois bodes foram trazidos, um para Deus e um para o povo. O determinado para Deus, precisava ser sacrificado para Ele, o outro tomava os pecados de todo o povo sobre sua cabeça, e por um homem era conduzido ao deserto. Deste modo terminava o dia de expiação e o povo sentia-se livre de todos os seus pecados. Estas leis solenes apontavam todas para Jesus. Ele é o verdadeiro sacrificio, que devia levar sobre Si todos os pecados da humanidade, aqueles pecados, dos quais queria livrar-se, expargindo sangue contra o véu, que fazia a divisão do Santo para Santissimo. Esta reconciliação porém, era um simbolo do juizo no santissimo, do céu!

O JUIZO

Por meio deste juizo, do qual nos relata a profecia, que já começou em 22 de Outubro de 1844, foi enviada uma terceira mensagem a todo o mundo. Por meio desta terceira mensagem foram também anunciados os dez mandamentos.

Desde este tempo foi propagado o setimo dia, o sabado, com todos os outros mandamentos. Sob o estandarte da terceira mensagem, que contem a inscrição "Aqui está a paciencia dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus", ajunta Deus a Sua igreja, que devia ser julgada segundo a luz, que recebeu. Lemos em Daniel 7:9,10: "Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias Se assentou: o Seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da Sua cabeça como a limpa lã; o Seu trono chamas de fogo, e as rodas dele fogo ardente.

Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares e milhares O serviam e milhões de milhões estavam diante dEle; assentou-se o juizo, e abriram-se os livros".

O grande juizo começou com os mortos. Quando estes são julgados chega a vez dos vivos. Para que não haja engano, deve-se saber, que o juizo de que a profecia fala aqui, começa com a "casa de Deus". Começa-se com aqueles, que pelo Senhor Jesus Cristo acreditaram na Sua salvação e cujos nomes foram escritos no livro da vida.

Que grande acontecimento, no qual já nos achamos mais de 100 anos? Poucos somente sabem quão sérios e quão importantes são estes dias. A sorte de cada um de nós será para sempre decidida. Se meditamos sobre alguma coisa, de que deviamos ter medo, então é justamente neste tempo de juizo. A igreja de Deus é chamada perante o Grande Juiz de todo universo. Aqueles que professam ser servos de Deus e de Sua igreja, deviam abandonar sua iniquidade. Pois grandes negocios de eterna importancia são decididos no céu, onde se realiza o juizo. A lei de Deus é o meio de separar os culpados dos inocentes. Por meio desta será examinada a vida de cada um que está escrito no livro da vida. No memorial de Deus encontramos todas as bôas ações, que por nós foram feitas durante a nossa vida, nós que nos temos consagrado ao serviço de Deus. Um segundo grande livro contem todos os nomes, dos que não querem conhecer a Deus e não obedecem aos Seus mandamentos, como também os nomes de todos aqueles, que são in-

dignos de ser salvos pelo sangue e pela mediação de Jesus Cristo.

"A obra de cada um tem de aparecer perante Deus em exame e será registrado como fiel ou infiel. Em frente do nome de cada um será registrado com maior exatidão nos livros do céu *cada má palavra, cada ação egoitica, cada dever não cumprido, e cada pecado escondido*, e todo disfarce artificial. Cada advertencia divina desprezada ou negligenciada, cada momento desperdiçado, cada oportunidade desaproveitada, cada influencia exercida para bem ou para mal, com seus resultados, são enfeixados numa cronica por parte dos anjos relatores". — Conf. dos Sec. p. 492. Portanto não é necessario, que cada um seja chamado pessoalmente perante o tribunal, pois todos os nossos atos bons e maus estão registrados netes livros. O julgamento é feito segundo o escrito. Apezar disso o verdadeiro Mediador está presente e Este ha de advogar os Seus filhos. "E, se alguem pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo." I. S. João 2:1.

O acusador e caluniador de todos os cristãos porém não está presente, ele envia suas acusações da terra, e suas acusações, como também todos os pecados, foram causados por sua astucia, efetuados pelos cristãos, são todos sem erro registrados no livro de Deus no céu. Os pecados que não são arrependidos e deixados, também não são perdoados. "Quão solene é este pensamento. Um dia após outro desaparece para a eternidade e os livros do céu são cada vez mais carregados com relatorios. Todas as palavras como também todas as ações não podem ser mais devolvidas".

UMA VISÃO DO JUIZO

"Pela manhã de 23 de Outubro de 1879, mais ou menos às 2 horas, pousava o Espirito de Deus sobre mim, e vi todos os acontecimentos do juizo futuro. Não acho palavras para descrever exatamente todas as coisas e também a impressão que fez sobre minha alma. Perdi de vista os milhares e milhares que se achavam em redor do trono, e vi somente aqueles que professavam ser filhos da luz e da verdade. Quando foram chamados por nomes e foram mencionados seus atos brilhavam seus rostos de uma alegria santa. Isso porém não fez a maior impressão sobre mim.

Depois abriu-se um outro livro e neste estavam registrados todos os pecados daqueles que haviam anunciado a verdade. Sob o titulo de amor proprio estavam marcados todos os outros pecados. Cada fileira tinha um titulo, e em baixo destes ao lado do nome, estavam escritos todos os menores pecados. Sob o titulo "Avareza" estava escrito: "Mentira, furto, roubo, engano e cubiça"; e em baixo de "Ambição" estava escrito o seguinte: "Orgulho e desperdicio". O "ciume" estava escrito no principio de todos os pecados como: Dureza de coração, odio, inveja, e a intemperança estava no principio de uma grande lista que estava cheia dos mais terriveis crimes como: concupiscencia, etc. Quando vi isto fui atemorisado de uma dor profunda e exclamei: "Quem pode ser salvo? Quem pode estar como homem justo perante Deus? Quem terá suas vestes ainda limpas? Quem é então sem macula, quando se achar perante o puro e santo Deus?"

Quando o Santo no trono virava as folhas do livro e Seus olhos paravam numa pessoa, ardia Seu olhar até o fundo da alma e neste momento estava toda palavra e toda ação escrita em letras de fogo claro diante dos seus olhos. Todos começavam a tremer e seus rostos ficavam palidos." — Test. V. 4 p. 384-386.

Todos, que nestes dias se arrependerem e deixarem seus pecados, e os vencerem pelo poder de Jesus, receberão dEle Jesus perdão de seus pecados e nos livros do céu se escreverá: "Perdoado". Se porém se encontrar pecados ainda, que não foram confessados e vencidos, então se escreverá: "Condenado". Também as boas ações são apagadas dos livros

O RESULTADO DO JUIZO

Assim será cumprida a promessa: "Perdoarei todas as suas transgressões e não me lembrarei mais de seus pecados."

Todos os servos de Deus tinham seus olhares fitos nesta promessa, pois precisava vir o tempo em que tudo devia ser limpado e purificado. Solenes são estes dias, em que vivemos! Grandes coisas se realizam lá em cima nos céus, e na terra está tudo em revolução e inquietação. Breve será terminada a purificação do santuario. Todos os pecados devem ser apagados e todos crentes devem ser limpados e santificados.

Por muitos não é compreendida a chuva serodia. não se importam com estas coisas. Para que alguem possa receber a chuva serodia, deve ter passado primeiramente pelo juizo e sair aprovado. A este respeito lemos: "O juizo e a expiação dos pecados terá lugar antes da segunda vinda de Jesus Cristo. Se os mortos são julgados, segundo os relatorios nos livros, então permanecerão os pecados até o fim do juizo, quando cada caso individual es-

tiver decidido. O apostolo Pedro diz claramente, que todos os pecados devem ser apagados. "Arrependei-vos, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham assim os tempos do refrigerio pela presença do Senhor. E envie Ele a Jesus Cristo, que já d'antes vos foi pregado." Ato 3: 19,20.

Logo que o Espirito de Deus vier sobre a igreja, e que cada membro desta igreja se tornar um missionario diligente, será possivel, num tempo, relativamente curto, levar a obra de salvação de almas em todo o mundo, num fim feliz.

Prezados irmãos, que acrediteis na mensagem presente rogamo-vos, de examinar a vossa posição perante Deus, pois Ele conhece exatamente as ações da nossa vida. Neste dias de oração queremos humilhar-nos de coração, e subir para o degrau de vencedor, para que possamos ser participantes da benção do grande Juiz. Mui poucos de nós podem imaginar a hora do juizo. Oh, que tristeza e desanimo tomará posse daqueles, que não se entregarem a Deus e não ter vencido o seu pecado! No nosso coração deviamos decidir de purificar-nos de tudo, que estejamos preparados para poder subsistir naquele solene dia do juizo.

Devemos orar uns pelos os outros, especialmente pelos obreior enviados. Deus queira assistir-nos neste tempo trabalhoso e queira ser o nosso grande auxilio. Permaneço vosso irmão, que vos ama, e que sempre se lembra daquelas horas, que tenho passado junto convosco. Queira Deus ajudar-nos, que possamos vernos novamente no reino de Jesus Cristo. Amem.

ir. D. Nicolici

3.ª Leitura; — *Domingo, 26 de 1948*

A SIGNIFICAÇÃO DA REFORMA DE SAUDE PARA TRANSFORMAÇÃO DO NOSSO CARACTER.

> "Mas nos dias da voz do setimo anjo, qaundo tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, Seus servos." Apoc. 10:7.

Segundo as palavras acima deve o segredo de Deus cumprir-se nos dias em que resoa a voz do setimo anjo. Desde o ano de 1844 vivemos neste solene tempo e a triplice mensagem angelica deve efetuar em nos a consumação do segredo de Deus. A ninguem a não ser aos crentes e santos que é revelado este segredo, e é uma gloriosa riqueza de conhecimento.

O segredo de Deus é: "Cristo em nós!".

O HOMEM DEGENERADO PELO PECADO

Pela transgressão da lei de Deus e das leis da natureza o homem degenerou em 6000 anos de tal modo, que hoje em dia quase não ha mais um homem são e no carater do homem restou poucas virtudes de caracteristicos santos e nobres.

O povo de Israel devia reconhecer no plano de Deus o alvo glorioso e maravilhoso, que todos pela graça de Deus podiam alcançar. E o Senhor mandou anunciar ao Seu povo estas palavras: "E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo." Ex. 19:6. O segredo de Deus devia realizar-se por eles e neles, para que, quando o tempo fosse cumprido, eles reconhecessem Cristo como seu Salvador e Messias, e como Seu povo O recebessem e aceitassem Seu carater. Mas somente poucos estatavam prerados, que coumpriram estas exigencias. Quando o Salvador veio a esta terra no meio do Seu povo, encontrou uma multidão inumeravel, que estava doente de corpo, alma e espirito. E quando foram levados a Ele, os curou a todos. Procurou de restabelecer a imagem de Deus nestes homens e não raras vezes Ele disse aos enfermos: "Vae e não peca mais!" Nesta expressão é claramente visivel a causa da degeneração e da doença.

DE PARAISO A PARAISO

O paraiso perdido pelo pecado deve ser reconquistado. Adão e Eva eram antes da queda os homens mais felizes, eles eram perfeitos

em corpo e espirito. Nenhum outro pecado, a não ser a satisfação do apetite pecaminoso foi a causa, da perda do Paraiso. Nenhum outro meio se não a vitoria sobre as vontades pecaminosas abre-nos as portas para o novo Paraiso, do lar perdido dos nossos primeiros pais.

Nos olhos do homem carnal era o pecado de Eva somente pequeno e não merecia tal castigo, que os obrigasse à abandonar o Paraiso. Mas o tamanho do pecado logo se torna claro, se considerarmos as consequencias, que a esta uma transgressão seguiram. Nenhum homem ficou poupado disso. As portas foram abertas, pelas quais penetrou uma corrente de culpa e as doença, pestes e morte prematura sobre toda humanidade. Agora é a tarefa de vencer, e começar ali, onde o pecado iniciou, no apetite. Jesus, como nosso exemplo perfeito, pela ação nos mostrou claramente o caminho, e seguir a Ele significa, de aprender d'Ele na temperança e abnegação, e de andar nas Suas pizadas. Ele venceu o pecado, que separou Adão e Eva do Paraiso.

A vitoria de Jesus na Sua primeira tentação, que inclue todas as tentações de concupiscencia, paixões e cubiças, foi para nos conquistada, e nos somos capazes, de alcançar a mesma vitoria pela Sua força e graça.

Fora do conhecimento da gloriosa verdade, que foi revelada pela triplice mensagem angelica, que sem duvida constitue para nós o fundamento, para a transformação do nosso carater, é a reforma de saude de importancia essencial. E' o braço direito da mensagem e neste braço direito está escondido um poder maravilhoso. Ninguem pode falar deste poder, a não ser, que pratique verdadeiramente a reforma de saude e mesmo ajunte experiencias nisso.

Foi do agrado do Senhor, de dar ao Seu povo no ultimo tempo muitas instruções por meio do espirito de profecia e de rica maneira é nos revelado ali Sua vontade. Como igreja de Deus temos o conhecimento:

1. A respeito de alimento sadio e prejudicial;
2. A respeito de todas as bebidas nocivas ao corpo;
3. A respeito do uso de temperos prejudiciais e outros irritantes;
4. Sobre a importancia de guardar refeições, quer dizer, de nada comer entre as refeições
5. Sobre vestuario bom e prejudicial;
6. Sobre o uso de meios naturais e nocivos em casos de doenças;
7. *Sobre a pureza moral.*

Nada nos é escondido e concernente ao regime de vida estamos na frente e não no fim de todos os esforços de reforma neste sentido no mundo. Depende somente de nós, se praticamos este glorioso conhecimento na nossa vida diaria e se somos fieis. Temos recebido toda luz do céu e nunca devemos pensar, que com outros movimentos ou pessoas individuais podemos receber mais luz, pois estes são na maioria dos casos edificados sobre o fundamento de conhecimento espirita, ou é a glorificação do proprio "eu". Cautelai-vos de tais.

Na nossa leitura de oração queremos novamente apontar para alguns assuntos importantes, para avançarmos no caminho, que nos mostra no fim o alvo glorioso: "Cristo em nós" ou " o segredo de Deus cumprido por nós".

A PUREZA DO CORAÇÃO EXIGE LIMPEZA FISICA

"Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espirito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e vosso espirito, os quais pertencem a Deus". 1. Cor. 6:19,20.

O santuario de Israel ou mais tarde o templo de Jerusalem era para a congregação do Senhor um exemplo de ordem maravilhosa, santidade e pureza. O linho puro no pateo do tabernaculo era o simbolo da pureza de Jesus. Todos os vasos no santuario precisavam ser purificados diariamente. O reflexo de Deus exprimiu-se no Santissimo e na arca como o propiciatorio. As vestes dos sacerdotes deveriam fazer Israel lembrar da pureza, que ele mesmo como povo sacerdotal devia manifestar neste mundo.

Nenhuma sujeira se permitia em todo recinto da morada santa, pois é o simbolo do pecado. Israel deveria saber, que Deus e Seus santos anjos habitam somente onde se sentem bem, onde ha ordem, santidade e pureza.

O templo de Jerusalem, a habitação do Altissimo foi destruido, para nunca mais ser reconstruido. Apezar disso, porém, quer o Senhor ter uma morada neste mundo, e esta é segundo a Escritura Seu povo santo.

O nosso corpo deve ser a morada do Senhor, e quer morar conosco o Pai e o Filho e o Espirito Santo. Tal honra teremos "Se alguem Me ama, guarda a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada." S. João, 14: 23.

Ao povo do Velho Concerto já foi apontado para isso, por meio de muitos preceitos e leis a respeito de sua limpeza pessoal e a limpeza de suas casas. Antes que pudessem reunir-se no monte de Sinai para escutar o anuncio da lei de Deus pela Sua propria voz, foi o povo intimado, de lavar a si e seus vestidos. Esta ordem foi dada sob pena de morte. Nenhuma impureza se permitia na presença de Deus. Exigia-se estreita observancia da limpeza dentro e fora de suas tendas. *Nenhum lixo devia parar dentro ou em redor do arraial.*

Para todas as circunstancias da sua vida diaria recebiam os israelitas instruções, que o Espirito Santo ainda hoje nos apresenta: Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espirito de Deus habita em vós? Se alguem destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus que sois vós, é santo." 1. Cor. 3:16,17.

Os filhos de Israel não cumpriram o intuito de Deus e portanto também não receberam as bençãos. que podiam, ter recebido. Porém em José e Daniel, em Moisés e Elias e muitos outros temos nobres exemplos dos resultados de um correto plano de vida. A mesma fidelidade hoje em dia, terá as mesmas consequnencias. Para nós está escrito: "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdocio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virutdes daquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz." 1. Ped. 2:9.

A palavra: "O Espirito de Deus é posto somente em vasos puros", é uma verdade. O nosso corpo é este vaso e este deve ser purificado de toda impureza e materiais inuteis, que se encontram no mesmo. Se soubessemos que impureza existe no nosso corpo devido à alimentação erronea, ficaremos admirados e com certeza estariamos mais cuidadosos em ter as refeições na hora determinada e os alimentos que comemos combinados. Estas impuresas no corpo formam na maioria dos casos a causa de doenças.

Para conservar o corpo por fora e por dentro limpo necessita-se de maior cuidado. Não se devia negligenciar o banho diario ou semanal. Cada um devia ter cuidado da limpeza dos orgãos interiores e cuidar da regular limpeza diaria. O Senhor tem creado o nosso corpo maravilhosamente, e nós devemos procurar de conhece-lo mais do que todas as outras coisas de menos importancia. O que foi negligenciado deve ser recuperado.

Uma coisa muito importante é, que o alimento, que tomamos seja bem mastigado, pois isso evita muitas doenças e contribue muito para a limpeza interior. Recomenda-se temperança mesmo com alimento permitido. Ar fresco e puro de dia e de noite faz bem para nervos e alma; portanto tende a janela aberta e não fechada.

Um grande mal para muitos forma a ceia. Muitos irmãos erram aí, usando comidas demasiado pesadas. A este mal se ajunta ainda a circunstancia que ceiam tarde de mais. A maioria deita-se com um estomago carregado e o alimento não digerido. O sono não pode ser socegado nem confortador. Aparecem sonhos de toda espécie e de outras coisas desagradaveis. Pela manhã não se levanta fortalecido mas enfraquecido. A influencia de um estomago cheio tem efeito pernicioso sobre os orgão delgados, lentamente mas seguro. Recomenda-se de cuidar disso também com crianças. Observemos a nós e os nossos filhos e não sejamos cegos neste sentido. O pensamento de fortalecer-se por meio de uma boa ceia é um engano proprio e o resultado é o contrario. Para a maioria a falta da ceia seria de grande benção. Muitos poderiam fazer a experiencia, que isso é um meio auxiliar para alcançar a pureza moral. Tambem dos nossos filhos deveriamos cuidar neste sentido, pois pode assim ser já pôsto o fundamento para paixões futuras; que poderia bem ser evitados se tivessemos tido mais cuidado.

A NOSSA VONTADE

Cada um que almeja a coroa da vida eterna, deve entrar no combate, como Paulo nos mostra claramente pelas palavras em I. Cor. 9:24-27: "Não sabeis vós que os que correm no estadio, todos na verdade correm, mas *um* só leva o premio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta, de tudo se abstem; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptivel, nós porém uma incorruptivel. Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como cambatendo no ar. Antes subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, prégando aos outros, eu mesmo não venha d'alguma maneira a ficar reprovado".

A vontade é o poder predominante na natureza humana. Quando a vontade for guiada certa, todo o corpo obedece à sua voz. A vonatde não é somente o gosto nem a inclinação, mas o poder que escolhe e decide, a foraç real, que efetua nos homens ou a obediencia ou a desobediencia a Deus.

Deveis pôr a vossa vontade ao lado de Cristo. Logo que entregais a vossa vontade completamente a Ele. Ele toma posse de vôs e

opera em vós o querer e o efetuar segundo a Seu agrado. A vossa natureza é posta sob a direção do Espirito Santo. Até os vossos pensamentos Lhe são submissos. Se também não podeis dominar os vossos sentimentos e sensações tão completamente como gostarieis, é porém possivel, de dominar a vontade e desta maneira terá lugar uma perfeita mudança na vossa vida.

Nunca haveis de ter exito em enobrecer a vós mesmos, se a vossa vontade não for também e de Deus e operar junto com o Espirito de Deus. Não tendes o sentimento, que não sois capazes, mas dizei: "Eu posso, eu quero". E Deus tem dado Seu Espirito Santo como penhor, de ajudar-vos em todo o esforço decidido.

Cada alma pode ter a certeza, que uma outra força está cooperando, quando nos esforçamos para vencer. Porque os homens não querem aceitar esta força, pela qual podem ser enobrecidos e elevados? Porque se rebaixem de tal modo pela satisfação do seu paladar corrupto? Porque não se levantam na força de Cristo e vencem em Seu nome? Jesus eleva a oração mais fraca proferida por nós e tem compaixão da fraqueza de cada alma. N'Ele, como poderoso Salvador, há auxilio para toda alma. Aponto-vos para Jesus Cristo, o Salvador dos pecadores, que unicamente pode dar-nos o poder, para vencer tudo.

O céu vale mais do que tudo. Neste importante assunto deviamos estar bem seguros e não arriscar. Devemos saber, que os nossos passos são dirigidos pelo Senhor. Queira Deus assistir-nos nesta grande obra de vencer. Ele ha de coroar o vencedor e vestir com vestes brancas o justo. Um eterno lar de gloria tem preparado para aqueles, que buscam gloria, honra e imortalidade. Somente o vitorioso entrará na cidade de Deus; o vencedor entrará na cidade como filho de Deus e não como um transgressor condenado. E cada um que entra na nova Jerusalem, será chamado bemvindo com a saudação: "Vinde, bemditos de Meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." — S. Mat. 25:34.

A. M.

4.ª Leitura; — *Quarta-Feira,* 29 *de Dezembro de* 1948

A NECESSIDADE DE VERDADEIRA CONVENÇÃO.

Todo cristão vivo ha de avançar diariamente na vida divina. Se faz progresso para o aperfeiçoamento, então experimentará uma conversão diaria com Deus; e esta conversão não é completa, até que não tenha alcançado a perfeição no carater de Cristo, uma inteira preparação para o alvo final da imortalidade.

Conversão é uma obra que a maioria não dá valor. Não é coisa pequena, de transformar um sentido terrestre que ama pecado e leva-lo ao tal ponto de compreender o inexprimivel amor de Cristo, a afabilidade da Sua graça e a honra de Deus, de modo que a alma esteja cheia do amor divino e segura pelos segredos do céu. Se compreende estas coisas, então lhe aborrece a vida passada e a odeia. Odeia o pecado, porque seu coração está quebrantado perante Deus, e escolhe Cristo como vida e alegria de sua alma. Nega seus divertimentos antigos. Tem um sentido novo, novas inclinações, novos interesses, uma nova vontade; seus cuidados, desejos e amor — tudo é novo. Da concupiscencia da carne e dos olhos e do orgulho da vida, que até aí preferia, tem se desviado agora; e Cristo é o estimulo da sua alma, coroa da sua alegria. O céu, que antes não tinha atração, é visto agora na sua riqueza e gloria e o consideram agora como seu lar futuro, onde verá, amará e louvará Aquele, que o resgatou pelo Seu precioso sangue.

A obra da santificação, que àlguns parecia fatigavel, é agora seu prazer. A palavra de Deus, que lhes era enfadonha e desinteressante, foi agora escolhida para o estudo, para conselheiro. É uma carta escrita por Deus, que contem as inscrições do Eterno. Seus pensamentos, suas palavras e suas ações são dirigidas e examinadas pela mesma. Estremece diante das ordens e ameaças que contem, pois apega-se mais seguro na suas promessas, e fortalece sua alma, fazendo parte dele. Escolhe-se agora a companhia dos piedosos, e os incredulos, cuja companhia antes amava, não

o abrangem mais. Chora sobre seus pecados, dos quais antes ria. Renuncia o amor proprio e o orgulho, vive em Deus, e é rico em boas obras. Esta é a santificação que Deus exige. Não ha de aceitar menos... Se todos tivessem um claro conhecimento da vida, da vida sem fim com Deus, quão depressa nos desviariamos de uma vida de pecado. Quão depressa havias de mudar teus sentidos, teu caminho e teu redor e a força de tuas enclinanações volveriam para Deus e coisas celestiais... Quão zeloso seriam teus esforços para a vida melhor, quão sinceras e constantes tuas orações a Deus, que Sua graça habite sobre ti e Sua força te proteja, para resistir ao mal. Quão zeloso havias de examinar cada oportunidade religiosa, de reconhecer os caminhos e a vontade de Deus. Quão cuidadoso havias de meditar sobre a lei de Deus e trazer a tua vida em harmonia com a mesma. Quão temente serias, para não pecar em palavra ou obra, e quão sincero, para crescer na graça e verdadeira piedade. A tua conversa não tratará de cousas vãs, mas sim de coisas celestiais. Então havias de revelar coisas gloriosas e eternas, e não descansarias, até que terias alcançado um crescimento espiritual.

Se todos os professos cristãos fossem permanentes e sinceros, para favorecer a honra de Deus, que agitação se formaria nas fileiras do inimigo. Satanaz é fiel e permanente na sua obra. Ele não deseja que almas se salvem. Não deseja, que seu poder seja quebrado sobre eles. Ele é zeloso. Ele vê como Cristo convida as almas para chegar-se a Ele, para alcançar a vida eterna, e ele é sério e zeloso nos seus esforoços, para impedi-los de aceitar o convite. Ele não falha em experimentar todos os meios, de segura-los para não abandonar suas fileiras, e entrar nos fileiras de Cristo. Porque não podem os seguidores de Jesus fazer tanto para Ele, como Seus inimigos fazem contra? Porque não fazem tudo que podem? Satanaz faz tudo, qeu pode para separar almas de Cristo. Ele foi uma vez um anjo honrado no céu, e apesar que perdera sua gloria, porém não o seu poder. Ele usa seu poder com tremendo exito. Ele não espera, até suas vitimas se cheguem a ele, ele as caça. Ele vaga de uma extremidade da terra a outra como um leão bramindo, e vê a quem possa tragar. Sua aparencia não é sempre de um leão sanguinario quando pode operar com maior exito, transforma-se a si mesmo num anjo de luz. Rapidamente pode ele transformar o bramido de leão em argumentos que convencem, em cochichos suaves. Alguns ele atrai e seduz, lisongeando sua vaidade. Por meio dos seus servos ele deixa as alegrias do mundo aparecer numa luz tão atrahente e sepalha no caminho do inferno flores de tentação e desta maneira são almas tentadas e arruinadas. Após cada passo descendo no caminho para o abismo ,tem Satanaz tentações especiais para leva-los cada vez mais adiante no caminho errado".

A ORAÇÃO E' A NOSSA ARMA

"E' a frequencia com Deus no secreto, que sustenta a vida da alma. Enquanto estamos ocupados com o nosso trabalho diario, deviamos elevar as nossas almas em oração ao céu. A oração é a respiração da alma. E' o segredo do poder da vida interior. Nenhum meio de graça pode substituir seu lugar; conserva a saude da alma. A oração leva o coração em relação imediata com a fonte de vida e fortalece os tendões e os musculos da experiencia cristã. Negligencia-se porém a oração ou é feita apressada de vez em quando, como se dá uma oportunidade, então a pessoa perde a segurança em Deus; o vigor de vida, das capacidades espirituais, se perdem, e às expeirencias religiosas falta saude e força.

Somente no altar de Deus podemos acender os nossos corações com fogo santo. Somente olhando para Jesus, desejando tornar-nos semelhantes a Ele; somente reconhecendo Sua justiça tendo fome e sede de possui-la e somente se oramos sinceramente, Deus nos dará, o que nosso coração deseja.

Visto que a vida de Jesus era uma vida de constante confiança, sustentada por ininterrupta frequencia com Deus, tinha tambem sempre exito no seu serviço com o céu, nunca vacilou. Diariamente cercado de tentações, sempre atacado pelos guias do povo, sabia Jesus, que Ele como homem precisava buscar força na oração. Findando seu trabalho diario, Ele saia, noite após noite, longe do ruido da cidade e Se curvava em oração perante Seu Pai as vezes permanecia noites inteiras em oração, voltava porém de tais periodos de companhia com Deus vivificado, alentado e fortificado para os deveres e dificuldades do novo dia. Apezar de não ter pecado, dirigia-Se em tempos de aflição a Seu Pai. Apezar de ser mesmo a fonte da força e de benção, podia curar enfermos, dar a vida aos mortos, acalmar a tempestade, orou Ele muitas vezes com forte clamor e lagrimas. Ele orava pelos Seus discipulos e por Si mesmo, igualava-se deste modo aos seres humanos. Ele era um poderoso suplicante.

Orara quer dizer, desafogar seu coração perante Deus, como perante um amigo. Não negligenciava a oração secreta, pois é a alma da religião. Com oração sincera e fervorosa luta pela pureza da alma. Luta tão sinceramente, tão zelosamente, como o farias por tua vida física, se estivesse em risco de perde-la. Permanece perante Deus até que se despertou em ti um inexprimivel anhelo pela salvação, e tenhas alcançado a doce certeza, que os pecados te são perdoados.

A grande luta está se aproximando do seu fim. "Por isso, estáe vós apercebidos tambem, porque o Filho do homem ha de vir à hora em que não penseis". S. Mat. 24:44.

"Ah! aquele dia! porque o dia do Senhor está perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso. A semente apodreceu debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazens derribados, porque se secou o trigo. — e a alegria se secou entre os filhos dos homens". Joel 1:15, 17, 12.

"Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! e é tempo de angustia para Jacó; ele porém será livrado d'ela". Jer. 30:7.

A volta de Cristo não está adiada por mais muito tempo.

O grande dia do Senhor se aproxima com passos imperceptiveis. Milhares e milhares, sim milhões sobre milhões estão decidindo agora para a vida eterna ou para a morte eterna. Cada um daqueles, quê creem a verdade para este tempo, deviam reconher, que solenidade está se extendendo agora sobre todos.

O nosso tempo é precioso. Temos somente poucos, mui poucos dias de graça, em que podemos preparar-nos para o futuro, para a vida incorruptivel. A luta que está justamente adiante de nós, será a mais terrivel, que já se travou.

Por isso: "Convertei-vos a mim de todo o vosso coração, e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgae o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em beneficencia, e Se arrepende do mal". "Joel 2:12, 13".

E. G. White.

5.ª Leitura; — *Sexta-feira,* 31 *de Dezembro de* 1948

UMA EXORTAÇÃO PESSOAL SOLENE DE CRISTO PARA TI.

"E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espirito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam".

Tais palavras maravilhosas de esperança para uma bemaventurada resurreição e um descanço em paz, deu o Senhor, como consolo às almas, que cansadas da fadiga e calor do dia no fim de uma vida trabalhosa em serviço para o Senhor, no principio do tempo da propagação da mensagem mundial fecharam seus olhos. Na fé na vinda do Senhor e Mestre Jesus Cristo trabalharam incansavelmente no interesse da propagação do santo evangelho, para salvação de almas da corrupção do pecado e da morte. As almas sabiam na fé e nas promessas de Deus.

que seu trabalho não era em vão.

Não participaram dos pensamentos daqueles, que são desanimados e timidos e se fadigam em murmurações, dos quais o Senhor fala assim: "As vossos palavras foram agressivas para Mim, diz o Senhor; mas vós dizeis: Que temos falado contra Ti? Vos dizeis: Inutil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do Senhor dos Exercitos? Ora pois, nós reputamos por bemaventurados os soberbos; tambem os que cometem impiedade se edificam, sim, eles tentam ao Senhor, e escapam." Mal. 3:13-15. Tais murmuradores não são renascidos, não vivem alegre na fé e não sabem o que quer dizer "ser um cristão". Tambem não reconheceram, que previlegios

gozamos na salvação por Jesus Cristo. Não podem reconhecer o valor de uma alma, pela qual Jesus não poupou Sua propria vida e Seu sangue.

"*Então aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro;* e o Senhor atenta e ouve; e ha um *memorial* escrito diante d'Ele, para os que temem ao Senhor, e para os que se lembram do Seu nome. E eles serão Meus, diz o Senhor dos Exercitos, n'aqueles dia que farei serão para Mim particular tesouro; poupa-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o impio, entre o que serve a Deus, e o que o não serve. Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como palha e o dia que está para vir os abrazará, diz o Senhor dos Exercitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

MAS PARA VÓS QUE TEMEIS O MEU NOME NASCERÁ O SOL DA JUSTIÇA, E SALVAÇÃO TRARÁ DEBAIXO DAS SUAS AZAS; E SAIREIS E CRESCEREIS COMO OS BEZERROS DO CEVADOURO".
MAL. 3:16-18; 4:1-2.

Assim como o grande Deus se lembra duma maneira maravilhosa daqueles, que no principio e durante a propagação da mensagem fecharam seus olhos, para descançar um tempo, até que Ele venha, para lhes dar então o galardão pelo trabalho fiel e suas obras no serviço do Mestre. Assim há de lembrar-Se tambem de cada alma, que atende agora a Sua.

EXORTAÇÃO PARA SERVIÇO FIEL

na salvação das almas. Então Ele diz em Apc. 22:12: "E eis, que cedo venho, e o Meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra".

Portanto é necessario para cada crente, de manifestar sua fé por obras, pois: "Este será bemaventurado no seu feito".

JESUS COMO NOSSO GRANDE EXEMPLO

abandonou o belo céu, para vir ao vale da miseria, do pecado e da morte, para este mundo pobre, para operar abnegado em prol dos perdidos. Ele não foi dominado pelas necessidades pessoais, carneais, lembrou-Se porém sempre somente da execução e do alvo da Sua missão. Assim aconteceu tambem uma

conheceis. Então os discipulos diziam uns comer e beber para traz, pelo trabalho em prol de almas. A Seus discipulos que insistiram que Ele comesse e bebesse, declarou Ele: "Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. Então os discipulos diziam uns aos outros: Trouxe-lhe porventura alguem de comer? Jesus disse-lhes "*A minha comida é fazer a vontade d'Aquele que me enviou, e realizar Sua obra*". Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que Eu vos digo: "Levantai os vossos olhos e vêde as terras, que já estão brancas para a ceifa.

E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna, para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regosigem. "S. João 4:32-26".

Este acontecimento realizou-se 4 meses antes da ceifa. Todos que queriam ter parte na ceifa com bôa consciencia e uma esperança certa, devem ter tido uma preparação certa por uma sementeira senão não podem esperar fruto.

Assim é tambem espiritualmente. A palavra de Deus diz: "*A ceifa é o fim do mundo*".

Em conexão com aquelas palavras em Apocalipse onde o Senhor prometeu a salvação aos que n'Ele morreram, Ele fala adiante e diz: "E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentada sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma corôa de ouro, e na sua mão uma foice aguda. E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega, é já vinda a hora de segar, porque já a seara da terra está madura. E Aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a Sua foice a terra e a terra foi segada."

Se nós como tais, que andam na luz e reconhecem os sinais do tempo, examinamos os dias atuais e comparamos com as profecias da palavra de Deus, então reconhecemos claramente, o que está escrito em "Pro. and Kings p. 278: "As condições que reinam na sociedade, e especialmente nas grandes cidades das nações anunciam com voz de trovão, que tem chegado a hora de juizo, e que o fim de todas as cousas terrestres está proximo. Estamos à porta da crise de todas as épocas".

"Quando a tempestade da ira de Deus sobrevier este mundo, será uma terrivel revelação para as almas, de descobrir, que sua casa é levada como se fosse varrida, pois estava edificada sobre areia. Deviam ser advertidas, antes que seja tarde! Agora deveriamos sentir a nossa responsabilidade, de trabalhar com

maior sinceridade, de prégar a verdade a outros, que Deus nos tem dado para este tempo. Não podemos ser demasiado sério.

O coração de Deus esta comovido. As almas são muito preciosas nos Seus olhos. Por causa deste mundo chorou Cristo na angustia da Sua alma; por este mundo foi Cristo crucificado. Deus deu Seu Filho unigenito, para salvar pecadores; e Ele deseja que nos amemos uns aos outros, como Ele nos tem amado. Ele deseja, que tais, que têm um conhecimento da verdade, o repartem com os seus proximos.

Agora é tempo de anunciar a ultima advertencia. Atualmente está a propagação da verdade ligada com um poder especial, mas por quanto tempo continuará isso assim? Somente um pouco de tempo. Se jamais houve uma crise então é hoje". Test. V. 6 p. 16.

O fim está próximo, chega-se escondido, imperceptivel como a chegada silenciosa de um ladrão de noite. Queira o Senhor permitir, que não continuamos a dormir como os outros, que despertemos porém e sejamos sobrios. Em breve a verdade vencerá gloriosamente, e todos, que agora escolhem, de ser coobreiros de Deus, vencerão com Ele. O tempo é curto, a noite logo virá, quando ninguem mais poderá trabalhar. Todos, que se alegram na luz da verdade presente, deviam apressar-se, de participar a verdade a outros. O Senhor pergunta: Quem enviarei? Aquele que quer sacrificar-se pela verdade, devia agora responder: "Eis-me aqui, envia-me a mim. "Isa. 6:8" (Test. V. 9: p. 135).

"E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim". S. Math. 24:14. Tais palavras falou o Salvador e designou com isso

a tarefa dos filhos de Deus.

A grande questão é que posição cada um individualmente toma para com esta obra? Cada alma, que está com Cristo ligado na verdade, se obrigou de participar ativamente na proclamação do evangelho. Quem mesmo é salvo, e vê outros na perdição e na beira da morte, tem o santo dever, de extender sua mão em nome do Senhor é trabalhar em prol destas almas.

Porém, não, que isso devia acontecer por motivo de exigencia humana, ou por intimação do Senhor somente na Sua palavra, mas como o apostolo escreve: "Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim; que, se um morreu por todos, logo todos morreram. E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivem mais para si, mas para Aquele que por eles morreu e resuscitou." 2. Cor. 5:14, 15.

Por amor deu Deus Seu Filho, O enviou a este mundo para salvar-nos, era este um grande sacrificio que não podeiria ter sido maior. Por amor de nós abandonou o Salvador a gloria do céu e trabalhou com abnegação para os perdidos. Depois deu Seu sangue por nós. Ele morreu, para que nos pudessemos viver. Sim é para responder a este amor. No renascimento, se tudo está em ordem, é derramado o amor do nosso coração pelo Esfirito Santo. *Neste mesmo amor e no Espirito Santo devemos trabalhar, enquanto é dia.*

Quão gratos somos ao Salvador por Seu ato de salvação. Tambem a estes devemos gratidão, que foram instrumentos para nossa salvação. Disso podemos ver novamente, quão glorioso será, se tambem pela nossa cooperação almas serão salvas e alegrar-se-ão um dia perante o trono de Deus. Então somente podemos sentir-nos satisfeitos no pensamento e no coração, se temos cumprido os nossos

mais santos deveres na obra de salvar almas.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cujas atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! Eu era pecador, dir-se-á, sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraiste minha atenção para o precioso Salvador, como minha unica esperança. E eu cri n'Ele. Arrependime de meus pecados, e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus". Outros dirão: "Eu era pagão, em paganicas terras. Tu deixaste teu lar confortavel, e vieste ajudar-me a encontrar Jesus, e a crer n'Ele como unico Deus verdadeiro. Destrui meus idolos e adorei a Deus, e agora vejo-O face a face. Estou salvo, eternamente salvo, para ver perpetuamente Aquele a Quem amo. Então eu O via apenas com os olhos da fé, mas agora vejo-O como Ele é, E'-me dado agora exprimir Áquele que me amou, e me lavou dos pecados em Seu proprio sangue, minha gratidão por Sua redentora misericordia." Obr. Ev. p. 512,513.

"Os entendidos pois resplandecerão, como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinaram a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente." Dan. 12:3. Portanto, querida alma lembra-te tambem do teu

estado, penetre no teu coração, examina-te a ti mesmo, agora trata-se de tudo. Não só de outros, que ainda estão nas trevas, mas tambem da tua salvação pessoal. Este ultimo certamente está ligado com a obra missionaria e depende disso. Quem é vivo em Cristo e se sente salvo, deve sentir tambem a necessidade no coração e na consciencia, de trabalhar para outros, senão ha prova de morte espiritual. Portanto, querida alma, toma a peito as palavras do teu Senhor:

"Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a gloria do Senhor vae nascendo sobre ti.

Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua gloria se verá sobre ti." Isa. 60:1,2.

"O mundo é um teatro; e os seus habitantes, se preparam, de cumprir sua parte no ultimo grande drama. Um poder de baixa ajuda, para provocar o ultimo grande acto deste drama. Nós, que conhecemos a verdade, deviamos preparar para isso, que em breve sobrevirá este mundo com grande surpreza." Test. V. 8. p. 27, 28.

Sim, em que engano perigoso está presa a humanidade. "Trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos". Como entraram cambaleando há anos na grande guerra. Agora porém vem o drama final no grande acontecimento mundial. Agora é hora; De advertir mais uma vez, antes que seja tarde demais, pois logo virá a noite, em que ninguem mais pode trabalhar.

Oh quão solene e sérias são as palavras da advertencia. Mostremos o terrivel perigo, em que se acha a humanidade. Quão terrivel são as trevas, que cobrem o mundo. Portanto cumpre tambem tu, querida alma, o teu dever pessoal. Cumpre a tua

responsabilidade pessoal perante Jesus,

levantando-te para ser uma luz para os que estão nas trevas! Um auxilio para os que estão perdidos! Opera segundo as palavras do Senhor: "O' Jerusalem! sobre os teus muros puz guardas, que todo o dia e toda a noite de continuo se não calarão; ó vós, os que fazeis menção do Senhor, não haja silencio em vós, nem estejas em silencio, até que conforme, e até que ponha a Jerusalem por louvor na terra". Isa. 62;6,7.

6.ª Leitura; — *Sabado,* 1 *de Janeiro de* 1949

O TEMPO DO REFRIGERIO

"E vós filhos de Sião, regozijae-vos e alegrae-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a chuva, a temporã e a serodia." Joel 2:23.

A terceira mensagem angelica é segundo a profecia a ultima mensagem de graça, que se oferece aos habitantes deste mundo, e pela qual podem ser salvas. O nosso tempo é designado como tempo do fim. A profecia nos diz a este respeito: "E (o anjo) jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual creou o céu e o que n'ele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora; mas nos dias da voz do setimo anjo, quando tocar a sua trombeta se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, Seus servos".

Esta obra solene, de anunciar o evangelho da graça, é comparada com a mensagem de Noé, que ele deu antes do diluvio. 120 anos resou esta mensagem aos ouvidos dos homens ante-deluvianos, para que fossem salvos. Mas em vão. Ninguem abandonou seus próprios caminhos impios, até que veio o tempo da sua destruição. Noé porém não se deixou desanimar pela zombaria e desprezo de seus contemporaneos, mas sacrificou tudo que tinha, para aprontar o navio salvador. Ele testeficava por palavra e obra, que o fim de todas as cousas estava às portas. O Salvador comparou o tempo de Noé e a iniquidade do mundo antediluviano com o estado do mundo, pouco antes da Sua segunda vida. Em verdade vivemos no meio dos acontecimentos

dos últimos dias, quando é dada a última mensagem de convite.

A profecia de Daniel a respeito dos 2300 tardes e manhã mostra-nos claramente, que vivemos no tempo do fim. Ao profeta foi dito: Vae Daniel, pois a profecia é fechada e selada até o último tempo. Esta visão de tardes e manhãs, que te foi dita, é verdade; mas deves ter esta visão em segredo, pois ha ainda muito até lá.

Desde que vivemos no tempo do fim tambem são abertos os selos do livro de Daniel. A compreensão sobre as profecias cresceu e muitos anunciaram a solene mensagem do próximo juizo.

O grande periodo profetico das 2300 tardes e manhãs terminou no ano de 1844. E com esta data principiou o tempo do fim, em que deve ser dada à humanidade a última mensagem de graça. Mais de 100 anos já passaram, desde que começou a propagar-se a última mensagem; pela proclamação desta grande mensagem será o mundo levado à decisão, de tomar sua posição pró ou contra a verdade. Não há uma zona neutral para uma terceira classe de homens. Cada homem é levado daqueles, que representam o piedoso Noé, ou no lado daqueles, que rejeitaram a mensagem da graça divina, que afundaram nas ondas do diluvio. Os homens ou se põe ao lado da mensagem, para ser salvos, ou tomarão sua posição contra, para ser destruidos pela ira de Deus no fim do tempo da graça.

Nenhuma obra no mundo é tão grande, tão santa, e tão gloriosa, nenhuma obra honra tanto a Deus, como a obra do evangelho. A mensagem atualmente anunciada é a última mensagem de graça a um mundo caído. Quem tiver o privilegio, de ouvi-la, e recusa obstinadamente, de observar a advertencia, rejeita a úleima esperança de salvação. Não haverá um segundo tempo de prova. A palavra da verdade: está escrito, é o evangelho, que devemos anunciar. Não existe uma espada inflamada diante desta arvore da vida. Todo aquele que quer pode apanhar da mesma. Não há poder, que possa impedir uma alma de apanhar desta fruta. Todos podem comer dela e viver eternamente.

O TEMPO DO JUIZO

A CHUVA TEMPORÃ E SERODIA

A triplice mensagem angelica e a propagação do evangelho eterno tem por alvo de preparar um povo, que deve encontrar o Senhor da gloria. E para que o povo de Deus possa efetuar esta obra, deu-lhe o Senhor uma grande, inesgotável fonte de graça, a saber o Espírito Santo. Sem este poder todo esforço humano seria em vão, esteril e incapaz, de preparar um povo para a segunda vinda de Cristo.

Para que as almas sinceras, que tem fome pela salvação de Deus, possam avalorizar e aproveitar este tempo da graça, mencionaremos alguns acontecimentos importantes, que tiveram seu principio no ano de 1844.

1. Cumprimento do periodo phofetico dos 2.300 anos de Dan. 8:14.

2. O pricipio do juizo de investigação. O juizo sobre mortos e vivos.

3. O principio da triplice mensagem angelica. A última mensagem da graça. O principio do assinalamento.

4. A revelação do valor eterno da lei de Deus, especialmente o mandamento do sabado.

5. A doação do dom de profecia à igreja do advento na pessoa da irmã White.

6. Começo da setima trombeta que anuncia ao mundo, que não haveria mais demora.

7. A revelação da importancia de um regime de vida são.

8. O imenso armamento da guerra dos povos como sinal do tempo e como cumprimento da profecia de Apoc. 16:13,14 e S. Mat. 24:6,7.

9. A espera da chuva serodia.

10. Preparamo-nos para o derramamento do Espirito Santo, que somente virá sobre aqueles, que alcançarem a vitoria sobre todo pecado.

Todos estes são para nos provar suficientes que vivemos no fim do tempo da graça.

O TEMPO DA CHUVA TEMPORÃ EM COMPARAÇÃO COM O NOSSO TEMPO

Antes do derramamento do Espirito Santo no dia de Pantecostes os discipulos já haviam recebido o penhor do Espirito Santo. Isto os preparou para a recepção da plenitude do Espirito, a chuva temporã. Depois que o Salvador havia resuscitado e Se tinha revelado aos Seus discipulos, disse-lhes: Paz seja convosco, assim como o Pai me enviou, tambem Eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espirito".

Somente pelo penhor do Espirito Santo podiam os discipulos estar preparados, de alcançar a vitoria sobre todo pecado, de limpar-se de toda mancha e estar aptos para a recep-

ção do Espirito Santo em plenitude. Pelo derramamento da chuva temporã no principio da igreja cristã queria o Senhor mostrar ao mundo, que Ele era fiel às Suas promessas. E se deu tão ricamente a chuva temporã do Seu Espirito, tão fielmente dará tambem a chuva serodia no fim da obra do evangelho, que a colheita de almas possa amadurecer perfeitamente e ser ajuntada.

O TEMPO DA CHUVA SERODA

Para ilustrar cousas espirituais usou o Senhor muitas vezes cousas terrestres. Duas estações e periodos de chuva são de grande importancia no desenvolvimento dos cereais, a saber a chuva de primavera e a chuva de verão antes da ceifa. A chuva da primavera ajuda no desenvolvimento dos cereais para o exterior, e a chuva serodia ajuda para levar os cereais à madurecer. Justamente tais dois periodos são de suma importancia na preparação da igreja. Quem não recebeu a chuva temporã para afirmar a semente da verdade na alma e para desenvolve-la até às espigas, não pode esperar a chuva serodia, para levar a semente a amadurecer.

A chuva serodia, que foi dada, para efetuar e amadurecer a colheita, ilustra a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Se a chuva temporã não vinha, não havia chuva sobre a terra. A herva verde não nascia.

Se a chuva temporã não fazia sua obra, então a chuva serodia tambem não podia levar o cereal a amadurecer. Em primeiro lugar precisava nascer herva verde, e depois sairam as espigas.

A obra do Espirito Santo sobre o coração do pecador é ilustrada pelo Salvador por meio de cousas naturais, que os homens bem conhecem e o que encontram na sua vida diaria. Se a semente semeada não tiver bastante humidade, bastante calor, boa terra e chuva no tempo certo, então a planta não pode alcançar sua altura natural, para trazer bom fruto. Da mesma forma é o caso com as cousas espirituais. Se alguem não tiver proveito da chuva temporã, então a chuva serodia não pode aperfeiçoar o grão, na espiga. Neste sentido lemos:

"Muitos têm negligenciado em grande medida, de receber a chuva temporã. Não receberam todas as vantagens, que Deus tem reservado para eles. Eles esperam que a falta seja suprimida pela chuva serodia. Quando a graça será derramada na sua plenitude, então esperam eles, que se abrirão seus corações, para recebe-la. A obra que o Senhor tem começado nos corações humanos, dando Sua luz e conhecimento, deve continuamente ir avante. Cada um pessoalmente deve compreender sua propria necessidade. O coração deve ser esvasiado de toda a impureza e purificado de todo espirito imundo. Por meio de confissão e abandono do pecado, pela oração e consagração a Deus tem-se preparado os discipulos para o derramamento do Espirito Santo no dia de Pentecostes. A mesma obra, sòmente numa escala maior, deve realizar-se agora. Então sòmente podem os instrumentos humanos exigir a benção e esperar do Senhor, que aperfeiçoe a obra para seu proveito. Deus começou a obra e Ele há de consuma-la e nos fará crescer para estatura completa em Cristo. Mas nada deve ser negligenciado, quer dizer, na graça, que foi oferecida na chuva temporã. Sòmente aqueles, que praticam a luz, que tenham, receberão maior luz. Se não formos diariamente crentes na pratica do cristianismo e na sua virtude não reconheceremos a revelação do Espirito Santo pela chuva serodia. Seja que ela caia sobre os corações em redor de nós. Nós não o veremos nem o receberemos."

Estas palavras contém uma verdade, que a maioria dos crentes não conhecem, é porém muito necessario para todos. Todos devem saber, como se participa da graça divina pela chuva serodia. Para conhecer melhor a operação do Espirito Santo, e como o coração deve ser preparado para sua recepção, lemos na palavra de Deus o seguinte: "Mas este povo é de coração rebelde e pertinaz; rebelaram-se e foram-se. E não dizem no seu coração: Temamos agora ao Senhor nosso Deus, que dá chuva, a temporã e a tardia, a seu tempo; e as semanas determinadas da seca nos conserva. As vossas iniquidades desviam estas coisas, e os vosso pecados afastam de vós o bem".

"Vi que muitos estavam negligenciando a preparação tão necessaria, e se achavam aguardando o tempo do refrigerio e da chuva serodia para os hobilitarem a estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angustia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessidade preparação, e portanto não podiam receber o refarigerio que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. Vi que ninguem poderia participar do refrigerio a menos que obtenha a vitoria sobre toda a tentação, sobre o orgulho, egoismo, amor ao mundo, e sobre toda a má palavra e ação."

Das linhas acima citadas pelo espirito de profecia entende-se claramente, que a chuva serodia é dada somente àqueles que tiraram proveito da chuva temporã.

O coração deve ser purificado, deve ser preparado, de receber a plenitude do mesmo pela chuva serodia, para que seja consumada a obra em nós. Todas as fraquezas devem ser vencidas e todos os pecados, que ainda nos apegam devem ser apagados dos livros do céu. Que ao lado do nosso nome possa estar escrito: foram vencidos, confessados, deixados e perdoados. E esse trabalho deve ter lugar bem em breve. Os nossos pecados são perdoados, depois que os temos confessado e deixado. A chuva serodia tem um alvo determinado por Deus, para terminar a obra começada pela chuva temporã. Mas não pode ser derramada sobre pessoa alguma, que não está preparada, porém sòmente sobre as almas, que com certeza estão salvas pelos meritos de Jesus Cristo. Por isso o apostolo Pedro chama as almas que têm sêde da salvação, dizendo: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigerio pela presença do Senhor".

Prezados irmãos e amigos! Não queremos tomar bem a peito as palavras que temos ouvido nesta leitura de oração, que possamos fazer boa preparação, para receber a chuva serodia. Cada um, porém, deve saber, que o Senhor não dará outra luz até que a luz da chuva temporã não tiver feito sua obra completamente. Toda reforma tem começado por meio de uma chuva temporã do Espirito Santo, um refrigerio da face do Senhor. Assim tambem foi com esta obra de reforma, quando começou. O Espirito de Deus tem despertado muitas almas em diversos paises ao mesmo tempo, para se pôr ao lado da reforma. Desde este tempo foi dada tanta luz aos filhos de Deus por meio da Biblia e dos Testemunhos. E muitos alegram-se da refrescante graça de Deus na verdade. Mas devemos praticar esta luz no nosso andar, para que tambem possamos tomar parte na chuva serodia. Esta virá somente sobre aqueles, que vencem, que confessaram seus pecados e os abandonaram, e que se deixaram purificar como os discipulos antes do dia de Pentecostes. E' o nosso unico dever, de observar, o que não praticamos ainda na nossa vida diaria e o que não temos vencido ainda das nossas perversidades. Se esta obra se efetua em nós, e se lutarmos pela vitoria, então podemos com segurança orar pela chuva serodia. Então receberemos a chuva do Espirito de Deus. A santidade no matrimonio, a vitoria sobre as paixões e sobre as concupiscencias é a cousa principal. Aí nós devemos vencer, e ser santificados, que estejamos preparados para a graça divina. Vamos com toda a sinceridade e com um coração arrependido orar pela chuva serodia neste tempo, que o Senhor envie a Sua graça em rica medida sobre nós. Em cada reunião, que frequentamos devemos deixar subir as nossas orações a Deus, que neste tempo refrigere as nossas almas pelo zelo e pelo orvalho do Espirito de Deus. Pedindo nós de Deus o Espirito Santo se manifestará em nós a mansidão e a humildade de Cristo. Experimentaremos então uma consciente dependencia de Deus para o aperfeiçoamento pela chuva serodia. Se pedirmos esta benção pela fé, o receberemos, assim como o Senhor o tem prometido. De todo coração queremos converter-nos ao Senhor e pedir a graça divina, que sejamos batizados com o Espirito Santo, para ajudar levar a obra da reforma à consumação. Devemos consagrar-nos mais completamente à obra de Deus, para ganhar almas para o Senhor. A nossa oração deve ser: Senhor, ajuda-me, de aproveitar bem a chuva temporã para vencer, para que esteja preparado de participar no grande derramamento da Tua graça na chuva serodia! Amem.

7.ª Leitura; — *Domingo, 2 de Janeiro de* 1949

TUDO PARA JESUS

"Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai; que fossemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo nos não conhece, porque O não conhece a Ele.

"Sabemos que não foi com cousas corruptiveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado". J. S. João 3:1; 1 S. Pedro 1:12, 19.

Cristo abandonou a gloria celeste, para bus-

car e salvar o que se havia perdido. Se mesmo houvesse uma só alma aqui no mundo, que devia ser salva, então o Salvador teria sofrido a pena da morte por esta unica alma. Isso nos mostra, que grande angustia sentiu o Salvador pela humanidade. O espirito de profeta declara: — "O preço de nossa salvação nunca pode ser compreendido, até que os salvos juntos com o Salvador estarão diante do trono de Deus. Quando a gloria do lar eterno aparecerá sobre os nossos sentidos arrebatados, havemos de lembrar-nos, que Jesus abandonou tudo isso por nossa causa; que não só abandonou a côrte ceelstial, mas se expoz ao perigo de tornar-se fraco e perder-se para sempre." Des. of Ages, p. 131.

Isso foi amor e amor sòmente, que constrangiu O Salvador de sacrificar Sua vida por nós. O Pai não precisava pedir o Filho para isso, mas Ele proprio Se ofereceu ao Pai em sacrificio. Foi o amor a Deus, que comoveu Abrahão para obediencia especial de sacrificar seu filho. Tais sacrificios somente tornam-se uma benção para aquele que as traz e para a humanidade.

Se nós fomos comprados com tão alto preço, que Cristo deixou Sua vida por nós, então deveriamos procurar de compreender, o que devemos fazer para Ele. A palavra de Deus diz: "Nós o amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro". "Conhecemos a caridade nisto: que Ele deu a Sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmão. — Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de lingua, mas por obra e em verdade." 1. S. João 3:16-18. Aqui é nos dito, como devemos amal-O. Com toda nossa vida, que estejamos preparados, de salvar a outros, e de morrer por eles, assim como Jesus morreu por nós. Todo o plano de salvação está fundado neste sacrificio, que os homens não são capazes de compreender em toda sua extensão. O amor é a unica força para o sacrificio. Quem aceitar o grande sacrificio pela fé, este será cheio do mesmo espirito. Tais almas serão guiadas, de ganhar outras para Jesus. Este amor procura de suportar todas as dificuldades em confiança a Jesus, de agir abnegado e trazer grandes sacrificios. Nenhum sacrificio desta qualidade ficará sem galardão. O Senhor dá aos Seus filhos estas possibilidades de sacrificios. O espirito de profecia diz, que foi o desejo de salvar almas, que comoveu Cristo, de abandonar o céu. Ele despiu Suas vestes reais, deixou todos os subditos celestiais, para servir a Deus em forma de homem, para salvar os pecadores. E todos, que reconhecem este sacrificio, hão de pôr sua vida no serviço de Cristo. Ele neecssita de todas as capacidades para esta obra. O sacrificio de Golgotla é o impulso no seu trabalho. Por meio de sua fidelidade a Jesus atrai tambem outros a Ele Aqueles que consagram a sua vida ao Salvador, sabem, onde se encontra verdadeira felicidade. Seus esforços e orações vão muito além do que trabalhar somente para algumas pesosas, mas sim trabalham para todos. No seu trabalho estão sempre pegados em Cristo. Estão em acordo com os Seus planos. Eles sabem que no caminho para a vida eterna não podem parar, mas precisam continuamente avançar. Egoismo, ambição e exaltação propria hão de desaparecer. Interesse intimo na salvação dos homens tomará posse de um tal coração.

TODA NOSSA VIDA

Toda nossa vida deve pertencer a Cristo, especialmente nestes dias de visitação da humanidade. Se não nos entregarmos porém inteiramente a Jesus, então estaremos perdidos. Ainda diz o espirito de profecia: "Meus irmãos e irmãs, falo a vós palavras de tenra caridade. Todo negocio terrestre deve recuar diante da grande obra de salvação. Lembrai-vos, que na vida de um seguidor de Cristo deve manifestar-se o mesmo sacrificio a mesma submissão. Deveis desistir de todos os interesses sociais da vida. As palavras de Cristo vogam ainda hoje: "Quem amar o pai ou a mae mais do que a Mim, não é digno de Mim".

A eternidade está diante de nós. Logo será tirado o véu que separa a eternidade do presente. Que fazemos em vista destas cousas? Em nosso redor muitos se perdem diariamente, que nunca ouviram da verdade.

Não estão os nossos corações prontos de ajuda-los? Meus irmãos e irmãs, não sejamos semelhantes àqueles, que não têm olhos para ver nem ouvidos para ouvir. Se estamos convictos, que os juizes de Deus, e os ultimos acontecimentos estão se aproximando, então não podemos estar ociosos, em fazer tudo para o Salvador, enquanto ainda durar o tempo da graça. Cada novo dia, nos leva mais perto do fim. Será que nos leva tambem mais perto do Senhor? Será que aumentam os nossos esforços na salvação de almas? Vigiamos na oração? Todos, a quem encontramos diariamente, ncessitam do nosso auxilio e da nossa direção. — Como é a nossa influencia sobre todas estas almas? Somos conscienciosos na salvação de almas?

NOSSO TEMPO

O nosso tempo pertence a Deus. Cada momento. É o nosso santo dever de usa-lo portanto para Ele. Um dia o Senhor há de exigir conta certa de cada momento gasto em vão. O valor do tempo excede todo calculo. Cristo aproveitava cada momento. Assim devemos tambem nós aproveita-lo. Não é justo gastar o nosso tempo em vão. Em vão por meio de falar, gastar em visitas de sobra. Muitos momentos são gastos diante do radio, por meio de viagens dispendiosas, das quais os homens precisam dar conta. O tempo da graça é preciso demais, para ser gasto com tais cousas inuteis. Agora é o tempo de trabalhar para o nosso proximo. Há homens, que crêm que fizeram bastante, quando ajudam com os seus meios na obra de Deus. Preciosos momentos em que deveriam ter trabalhado para Ele, deixaram passar sem aproveita-los.

NOSSOS MEIOS

Deus confiou aos homens meios. Ele lhes dá força, de grangear riquezas. Ele rega a terra com o orvalho do céu e com a chuva que refresca. Ele dá o sol, que aquece a terra, e desperta a natureza para a nova vida, para produzir flores e levar o grão à madurar. Mas Ele exige tambem que Lhe devolvemos do que é Seu. Nestas cousas porém domina Satanaz quase todos os homens, sem que eles mesmos o saibam, enchendo alguns com avareza e leva outros ao caminho do desperdicio. O espirito de profecis diz: "E vi que entre aqueles, que professam esperar pelo Senhor, alguns são como Judas. Satanaz domina sobre eles, mas não o sabem. Deus não pode no minimo tolerar avareza ou ambição, e despreza a oração e exortação daqueles, que cedem a estes maus caracteristicos. Satanaz vendo que seu tempo é curto, reduz os homens ao ponto de ficar cada vez mais egoistas e ambiciosos, então se gloria, quando os vê envolvidos em ambição, avareza e egoismo. Se os olhos de tais pudessem ser abertos, então poderiam ver Satanaz em triunfo infernal, como ele se alegra e ri da tolice daqueles, que aceitam seus planos e entram nos seus laços. — Vi que as manifestações de egoismo por parte do Seu professor povo, por quem Jesus mesmo não poupou Seu proprio sangue, são muito desagradaveis a Deus. Toda pessoa ambiciosa e egoista ficará atraz pelo caminho. Semelhante a Judas, que vendeu seu Senhor, hão de vender por um pouco de ganho terrestre bons principios e um sentimento nobre e voluntario. Todos estes serão separados do povo de Deus. Aqueles, que querem alcançar o céu, devem afirmar-se nos principios do céu com todas as forças, que possuem. Em vez de perder-se no egoismo, deveriam suas almas aumentar em boas obras. Todo momento deveria ser empregado, em fazer bem uns aos outros. Desta maneira deveriam ser cultivados os principios do céu. Foi-me apresentado Jesus como o exemplo perfeito. Sua vida foi sem interesses egoistas, mas sempre marcada pelo bem-querer abnegado".

Nesta semana de oração nos exorta o Senhor novamente, tambem de renovar o concerto com Deus por sacrificio, que manifestemos, que tudo Lhe pertence: a nossa vida, o tempo, a influencia e os meios. Cada um devia despertar sinceramente, de meditar, e afastar-se do caminho do egoismo. Aproveitai este curto tempo de graça, e procurai com toda a força de indireitar faltas do passado. Deus nos pôz num mundo de sofrimentos, para provar-nos, se nós merecemos o dom da vida eterna. Em redor de nós há muitos hoje, que estão na miseria que necessitam de palavras amaveis e tenuras, e de oração. Alguns sofrem sob a dura mão da pobreza, outros na enfermidade, aflicção, duvida e agonia. Como Job temos de ser os olhos dos cegos e os pés dos côxos. Para salvar os perdidos da morte, temos de ser fieis em todos os pontos, nas ofertas, no dizimo, cheio do espirito de sacrificio proprio como a pobre viuva.

Vamos lembrar-nos, prezados irmãos, que tudo pertence a Cristo. E nós devemos ser gratos, que podemos trazer as nossas ofertas ao Senhor, que Ele tem sido tão bondoso para comosco e nos permite, de trazer-lhe os nossos sacrificios. A Ele pertence tudo. Seu é o reino e a gloria para sempre! Amem!

Na cruz morri por ti,
Por ti, ó pecador!
Meu sangue ali verti
Provando amarga dôr.
Na cruz a Minha vida pus,
Do céu por isso vim.
Das trevas te chamei à luz,
Que fazes tu por Mim?

Em vão Eu não deixei
O trono lá na luz;
Em vão não permutei,
A gloria pela cruz.
Por ti deixei, no céu Meu lar,
Fui peregreno aqui;
Não queiras, pois te desculpar;
Que fazes tu por Mim?

Imensa foi a dôr
Que suportei por ti;
Não pode haver maior
A ela sucumbi.
Mas mesmo a morte desprezei
P'ra te salvar assim
Da punição da eterna lei;
Que fazes tu por mim?